



TÉCNICO DE APOIO PEDAGÓGICO EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

20/04/2014

PROVAS	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 10
MATEMÁTICA	11 a 20
NOÇÕES DE INFORMÁTICA	21 a 30
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	31 a 60

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO FOR AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 60 questões.
2. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha, no cartão-resposta, a letra correspondente à resposta julgada correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique ao aplicador de prova.
4. As provas terão a duração de **quatro horas**, já incluídas nesse tempo a marcação do cartão-resposta, a transcrição da folha de resposta e a coleta da impressão digital.
5. Você só poderá retirar-se do prédio após terem decorridas **duas horas de prova**. O caderno de questões só poderá ser levado depois de decorridas **três horas** de prova.
6. Será terminantemente vedado ao candidato sair do local de realização da prova, com quaisquer anotações, antes das **16 horas**.
7. **AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.**

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 05**.

Texto 1

Governo corre para se adaptar à nova lei

Regra que obriga o poder público a fornecer informações solicitadas pelos cidadãos entra em vigor na quarta-feira

Até a sexta, só 23% de 52 órgãos consultados haviam criado local próprio para receber os pedidos da população

RUBENS VALENTE
DE BRASÍLIA

A três dias da entrada em vigor da Lei de Acesso à Informação, ministérios, órgãos e estatais correm para colocar em funcionamento as salas de atendimento ao público, uma exigência legal.

A lei, sancionada em 18 de novembro do ano passado, regulamenta o acesso a informações públicas e sigilosas.

A partir de quarta, quando ela entra em vigor, os órgãos terão prazos definidos para responder aos pedidos, e o servidor que descumprir a lei poderá ser punido — pode até sofrer processo por improbidade administrativa.

Os efeitos da lei se estendem aos três Poderes da União, Estados e municípios.

Segundo a lei, os órgãos devem colocar em funcionamento os SICs (Serviços de Informações ao Cidadão), que devem ter “condições apropriadas” para acolher os pedidos e orientar o público sobre o acesso a informações.

De acordo com o governo, uma sala com cadeiras, recepcionista e identificação visual própria, onde a pessoa pode protocolar seus pedidos e receber as respostas.

De 52 órgãos do Executivo, Judiciário e Legislativo, bancos e empresas públicas consultados pela **Folha** na semana passada, apenas 12 (ou 23% do total) declararam que seus SICs já estavam abertos e em funcionamento.

Quatro deles, na verdade, são setores que já existem há anos, como a Ouvidoria do TCU (Tribunal de Contas da União) e a Central do Cidadão do Supremo Tribunal Federal, agora com novas funções.

RETA FINAL

A maior parte dos órgãos consultados (37), incluindo a Presidência da República, promete colocar em atividade seu SIC no dia em que a lei entrar em vigor. A Câmara dos Deputados e o Senado também prometem abrir as salas na quarta-feira.

O governo federal anuncia ainda que vai inaugurar um sistema informatizado que permitirá ao cidadão, pela internet, protocolar e acompa-

nhar os pedidos e receber as respostas e os alertas sobre os prazos dos recursos dos pedidos indeferidos. O sistema, batizado de “e-SIC”, deverá entrar no ar no dia 16, hospedado no site da CGU (Controladoria Geral da União) na internet.

“SENSIBILIZAÇÃO”

Coube à diretora de Prevenção da Corrupção da CGU, Vânia Lúcia Ribeiro Vieira, o papel mais direto de acompanhar e orientar, no âmbito dos ministérios, fundações e autarquias federais, as medidas para cumprimento da lei.

O chefe da CGU, Jorge Hage, já afirmou em entrevistas considerar que a preparação de Estados e municípios para aplicar a lei é bem mais precária e preocupante.

Vânia reconhece que tudo será inútil se não houver uma “mudança de mentalidade”: da “cultura do segredo” para a “cultura da transparência”.

Se os pedidos começarem a ser indeferidos de forma indiscriminada, os órgãos serão arrastados a longas discussões judiciais.

“Não se faz da noite para o dia, é uma questão cultural”, disse Vânia, para quem o exemplo deve vir de cima. Em vários ministérios, os ministros compareceram às palestras. A CGU diz ter feito “workshops de sensibilização”. Segundo o órgão, todos os 38 ministérios estarão prontos para cumprir a lei a partir de quarta-feira.

Algumas manifestações dos órgãos consultados pela **Folha** permitem prever o que deve ocorrer a partir de quarta. No Executivo federal, até pelo treinamento oferecido pela CGU, espera-se comportamento padronizado. Mas há incógnitas em outros setores.

A Câmara dos Deputados, por exemplo, diz que a partir de quarta seu SIC receberá o cidadão e, “a depender da natureza” da solicitação, o “encaminhará” ao órgão adequado. A lei, contudo, não diz que a tarefa essencial do SIC seja fazer “encaminhamentos”, mas sim já protocolar e processar o pedido.

A divulgação ou não de algumas informações consideradas mais sensíveis, como a folha de pagamento detalhada dos servidores, também deverá gerar controvérsia.

Alguns órgãos dizem aguardar decreto da presidente Dilma Rousseff regulamentando os procedimentos, ainda sem data para ocorrer.

COMO TER ACESSO À INFORMAÇÃO

Lei regulamentou acesso a informações públicas



O QUE O E-SIC AVISARÁ



PRAZOS PARA O PEDIDO SER ATENDIDO

> Não sendo possível atender o pedido imediatamente, o órgão público tem um prazo de até 20 dias

> O prazo poderá ser prorrogado por mais 10 dias “mediante justificativa expressa”



E SE O PEDIDO FOR REJEITADO?

Nos órgãos vinculados à União, dois recursos são cabíveis:

- > 1º recurso: o órgão que recusou liberar a informação deve indicar o setor hierarquicamente superior a ele para onde o requerente deve encaminhar um recurso
- > Prazo para o recurso: 10 dias
- > Prazo para a decisão do órgão: 5 dias

2º recurso: caso o órgão novamente negue a informação, o requerente pode recorrer à CGU (Controladoria-Geral da União)

- > Prazo para o recurso: não disposto na lei
- > Prazo para a decisão do órgão: não disposto na lei

Nos órgãos vinculados à União e nos casos relativos a informações consideradas sigilosas:

- > 3º recurso: o requerente que não consegue acesso a informações consideradas sigilosas após ter recorrido ao órgão e à CGU tem direito a um terceiro recurso, na Comissão Mista de Reavaliação de Informações
- > Prazo para o recurso: não disposto na lei
- > Prazo para a decisão do órgão: não disposto na lei

Nos órgãos vinculados a Estados e municípios e os Poderes Judiciário e Legislativo:

- > A lei não esclarece. Estados, municípios, Judiciário e Ministério Público deveriam baixar regulamentações próprias para estabelecer quais os recursos possíveis ao cidadão que teve o pedido indeferido

MAIS SOBRE A LEI: <http://www.acessoainformacao.gov.br/acessoainformacao.gov/>

SP diz que já dá acesso e descarta nova estrutura

SILVIO NAVARRO
DE SÃO PAULO

Em São Paulo, o governo promete publicar um decreto nesta semana para regulamentar o acesso a informações e identificar os documentos que são considerados sigilosos.

A maioria dos órgãos do Estado procurados pela **Folha**, nas três esferas de poder, descartou montar uma estrutura para atender demandas. Argumentam que já prestam o serviço e não produzem documentos sigilosos.

Segundo o Arquivo Público do Estado, o decreto do governo contemplará a criação do SIC (Serviço de Informações ao Cidadão).

“O caráter de [documento] sigiloso, porém, será excepcional, devendo ser regra geral o acesso irrestrito”, afirmou o Arquivo.

A **Folha** procurou outros seis órgãos nas esferas do Legislativo e do Judiciário e a Prefeitura de São Paulo. A maioria disse que raramente guarda informações sigilosas e descartou criar um órgão específico para cuidar da demanda por documentos.

A prefeitura argumentou que a lei “não trouxe grandes inovações” porque a cidade já dispõe de legislação específica.

A Câmara Municipal de São Paulo disse que não produz documentos sigilosos e que sua Ouvidoria tem competência para atender aos pedidos de informação.

JUDICIÁRIO

Os tribunais paulistas seguiram a mesma linha.

“Não houve necessidade de providências, pois a atuação do tribunal em relação ao acesso às informações se coaduna com o previsto na lei”, afirmou Tribunal Regional Eleitoral.

O Tribunal de Justiça de SP e o Tribunal de Contas do Município de São Paulo informaram que publicarão resoluções sobre o tema, mas que boa parte das exigências já é atendida atualmente.

— QUESTÃO 01 —

O suporte do texto é um jornal de circulação diária. Esse tipo de suporte torna as informações voláteis, dependentes do contexto de situação e das condições de sua produção. Por isso, a construção do sentido, que faz progredir o texto, está vinculada a informações externas, recuperáveis na leitura pelo recurso da

- (A) anáfora.
- (B) inferência.
- (C) metáfora.
- (D) polissemia.

— QUESTÃO 02 —

Uma das características textuais dos gêneros do discurso jornalístico é a argumentação persuasiva. No plano argumentativo do texto, a estratégia de convencimento do leitor é:

- (A) o destaque ao descaso da imprensa com a opinião pública.
- (B) a apresentação de resultados de pesquisas realizadas pela *Folha*.
- (C) o empenho dos órgãos públicos em atender a demanda legal.
- (D) a citação de voz de autoridade e dos comandos do Estado.

— QUESTÃO 03 —

A atualidade dos fatos, no texto 1, é expressa

- (A) pelo uso de neologismo.
- (B) pela organização temática.
- (C) pelo jogo entre os tempos verbais.
- (D) pela vinculação entre as sentenças adverbiais.

— QUESTÃO 04 —

O objetivo do infográfico utilizado na matéria é auxiliar na construção dos sentidos e garantir o entendimento das informações. O recurso empregado nessa construção é a

- (A) exemplificação estatística dos dados.
- (B) referenciação metafórica das ideias.
- (C) representação lógica dos argumentos.
- (D) constituição visual das informações.

— QUESTÃO 05 —

No trecho “A lei, sancionada em 18 de novembro do ano passado, regulamenta o acesso a informações públicas e sigilosas”, a oração intercalada funciona como

- (A) explicação detalhada dos acontecimentos.
- (B) complementação da voz do verbo.
- (C) qualificação descritiva dos fatos.
- (D) subjetivação da realidade.

Releia o **Texto 1** e leia o **Texto 2** para responder às questões de **06 a 10**.

Texto 2



Disponível em: <<http://www.tribunademinas.com.br/politica/lei-acesso-n-opega-em-jf-1.1184818>>. Acesso em: 30 jan. 2014.

— QUESTÃO 06 —

Os textos 1 e 2 são discursivamente inter-relacionados. O enunciado do texto 1, que mostra a inter-relação de conteúdo discursivo com o texto 2, é:

- (A) “da cultura do segredo para a cultura da transparência”.
- (B) “Não se faz [nada] da noite para o dia”.
- (C) “tudo será inútil se não houver uma mudança de mentalidade”.
- (D) “Os SICs 'devem ter condições apropriadas para atender o público”.

— QUESTÃO 07 —

A construção de sentidos enunciativos é possibilitada pelo arranjo de estruturas e pela combinação de ideias. No texto 2, as ideias são organizadas pela

- (A) coordenação de sentenças.
- (B) oposição de conceitos.
- (C) substituição de termos.
- (D) intersecção de classes.

— QUESTÃO 08 —

A estruturação formal dos textos 1 e 2 prioriza o entendimento por parte do leitor. Essa preocupação é visível no cuidado com a

- (A) marcação direta da intertextualidade entre os textos em questão.
- (B) verificação do valor de verdade das informações veiculadas.
- (C) articulação equilibrada entre textos verbal e não verbal.
- (D) exemplificação comprobatória de todos os fatos relatados.

— QUESTÃO 09 —

No plano da funcionalidade, os textos 1 e 2 têm em comum o caráter

- (A) informativo e instrucional, por meio do intertexto.
- (B) normativo e legal, por intermédio do suporte textual.
- (C) sigiloso e confidencial, por meio da sonegação.
- (D) democrático e atual, por intermédio de neologismos.

— QUESTÃO 10 —

A inter-relação entre os textos é demonstrada também pelos temas abordados. O núcleo temático comum aos dois textos é:

- (A) a gestão democrática da informação.
- (B) o controle da circulação de dados estatais.
- (C) a administração justa dos bens públicos.
- (D) o equilíbrio entre direitos e deveres.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 11 —

Em um determinado mês, uma garota gastou R\$ 75,00 de sua mesada comprando milk-shakes no shopping. Além disso, comprou ingressos para o cinema e pipoca. O valor gasto por ela com pipoca correspondeu ao dobro do valor gasto com os ingressos para o cinema e representava um quarto do valor da sua mesada naquele mês. Tendo em vista essas condições, o valor da mesada nesse mês foi de:

- (A) R\$ 103,12
- (B) R\$ 120,00
- (C) R\$ 195,00
- (D) R\$ 200,00

— QUESTÃO 12 —

Leia o fragmento a seguir.

As empresas de máquinas e implementos agrícolas ligadas à Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) tiveram faturamento de R\$ 13,105 bilhões no ano de 2013, com um aumento de 16,2% sobre 2012.

VALOR ECONÔMICO, Rio de Janeiro, 30 jan. 2014, p. B13. [Adaptado].

De acordo com essas informações, o faturamento, em bilhões de reais, das empresas de máquinas e implementos agrícolas, em 2012, foi, aproximadamente, de:

- (A) 2,123
- (B) 10,982
- (C) 11,278
- (D) 15,228

— QUESTÃO 13 —

Um estacionamento cobra, nas três primeiras horas, cinco centavos por minuto e, nos minutos que excederem a terceira hora, cobra quatro centavos por minuto. A função que descreve o valor total, em reais, a ser pago pelo cliente após decorridos n minutos é:

- (A) $V(n) = \begin{cases} 0,05n, & \text{se } n \leq 180 \\ 0,04(n-180), & \text{se } n > 180 \end{cases}$
- (B) $V(n) = \begin{cases} 0,09n, & \text{se } n \leq 180 \\ 0,09(n-180), & \text{se } n > 180 \end{cases}$
- (C) $V(n) = \begin{cases} 0,05n, & \text{se } n \leq 180 \\ 9,00 + 0,04n, & \text{se } n > 180 \end{cases}$
- (D) $V(n) = \begin{cases} 0,05n, & \text{se } n \leq 180 \\ 9,00 + 0,04(n-180), & \text{se } n > 180 \end{cases}$

— QUESTÃO 14 —

Para guardar com segurança uma senha numérica, um usuário calculou a_{2014} e b_3 , onde a_{2014} é o 2014º termo da progressão aritmética com $a_1=1$ e $a_2=4$, e b_3 é o 3º termo da progressão geométrica com $b_1=1$ e $b_2=2$. A senha é obtida justapondo-se a_{2014} e b_3 . Nesse caso, a senha é:

- (A) 60404
- (B) 60402
- (C) 60394
- (D) 60392

— QUESTÃO 15 —

Uma escola possui noventa alunos matriculados no oitavo ano, que serão divididos aleatoriamente em três turmas de trinta alunos. Nessas condições, a quantidade possível de turmas diferentes é:

- (A) $\frac{90!}{(60!)^3}$
- (B) $\frac{90!}{(30!)^2 60!}$
- (C) $\frac{90!}{30!(60!)^2}$
- (D) $\frac{90!}{(30!)^3}$

— QUESTÃO 16 —

O dono de um restaurante dispõe de, no máximo, R\$ 100,00 para uma compra de batata e feijão. Indicando por X e Y os valores gastos, respectivamente, na compra de batata e de feijão, a inequação que representa esta situação é:

- (A) $X + Y > 100$
- (B) $X + Y \leq 100$
- (C) $\frac{X}{Y} > 100$
- (D) $\frac{X}{Y} \leq 100$

— QUESTÃO 17 —

Para compor um produto usando os pesos em gramas x , y , z de três componentes químicos, respectivamente, deve-se obedecer à seguinte receita: o peso x do primeiro componente é igual ao dobro do peso y do segundo componente, o peso dos três juntos deve ser 1000 g e o peso z do terceiro componente deve superar em 100 g a soma dos pesos dos dois primeiros componentes. A solução do sistema correspondente é:

- (A) $x=200, y=100, z=700$
- (B) $x=150, y=300, z=600$
- (C) $x=300, y=150, z=550$
- (D) $x=250, y=125, z=450$

— QUESTÃO 18 —

Uma empresa realizou uma pesquisa para montar o cardápio para os seus tralhadores. Nessa pesquisa, 29% dos trabalhadores disseram preferir exclusivamente suco de laranja, 13% preferem exclusivamente suco de abacaxi, 10% preferem exclusivamente suco de manga, 8% preferem exclusivamente suco de maçã, 6% preferem exclusivamente suco de uva, 22% bebem qualquer tipo de suco e o restante declara não beber qualquer tipo de suco durante as refeições. De acordo com os dados dessa pesquisa, escolhendo ao acaso um trabalhador dessa empresa, a probabilidade de que ele beba suco de laranja ou de uva é:

- (A) 0,57
- (B) 0,35
- (C) 0,28
- (D) 0,13

— QUESTÃO 19 —

Um fabricante de cereais utiliza embalagens na forma de um prisma reto, de altura 13 cm, cuja base é um octógono regular que pode ser inscrito numa circunferência de raio 7 cm. De acordo com essas informações, o volume dessa embalagem, em cm^3 , é:

Use: $\sqrt{2}=1,4$

- (A) 137,2
- (B) 960,4
- (C) 1783,6
- (D) 3567,2

— QUESTÃO 20 —

Um motorista deseja saber o consumo médio de combustível do seu carro, após percorrer 30 km na cidade e 180 km na estrada, com o seguinte consumo: na cidade de 6 km/L e na estrada de 18 km/L. O consumo médio, em km/L, após percorrer os dois trechos, é dado por:

- (A) $\frac{6+18}{2}$
- (B) $\frac{30+180}{15}$
- (C) $\frac{30}{6} + \frac{180}{18}$
- (D) $\frac{6 \times 30 + 18 \times 180}{2}$

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 21 —

Tomando como referência o Windows 7, os "Porta-arquivos" servem para

- (A) guardar arquivos e pastas para uso futuro.
- (B) manter arquivos sincronizados entre dois computadores diferentes.
- (C) armazenar arquivos de forma segura ao se conectar a redes desconhecidas.
- (D) criar pastas com propriedades especiais de controle de acesso.

— QUESTÃO 22 —

Tanto no Linux quanto no Windows, ao utilizar um dispositivo de armazenamento externo conectado via USB para acesso a arquivos e pastas nele contidos, antes de desconectá-lo do computador, deve-se "removê-lo com segurança". Este procedimento é necessário porque

- (A) o computador pode estar conectado à Internet e algum hacker pode tentar acessar os arquivos contidos no dispositivo externo, o que exige medidas adequadas para garantir a segurança dos dados.
- (B) o dispositivo externo talvez esteja sendo utilizado no momento por algum aplicativo, e a falta desse procedimento pode causar a remoção do referido aplicativo.
- (C) o dispositivo externo pode estar sendo utilizado por algum aplicativo, sendo que a remoção com segurança é necessária para evitar a perda ou o dano a arquivos contidos no dispositivo.
- (D) o ato de apenas desconectar o dispositivo fisicamente irá causar uma falha no sistema, impedindo que o usuário acesse outros dispositivos ou aplicativos instalados no computador.

— QUESTÃO 23 —

No LibreOffice Writer, deseja-se fazer uma busca, em um único passo, por todas (e somente) as palavras que começam com o prefixo "sub". Para isto, deve-se:

- (A) escolher a opção "Editar" → "Localizar e substituir", marcar a opção "Expressões regulares", digitar "\<sub" (sem as aspas) na caixa de texto "Procurar por" e clicar em "Localizar todos".
- (B) digitar as teclas de atalho Control-F, digitar "sub" (sem as aspas) na caixa de texto marcada com o texto "Localizar" e, em seguida, clicar no botão "Localizar todos".
- (C) digitar as teclas de atalho Control-H, digitar "sub" (sem as aspas) na caixa de texto "Procurar por" e, em seguida, clicar no botão "Localizar todos".
- (D) escolher a opção "Editar" → "Localizar" e substituir, marcar a opção "Expressões regulares", digitar "\ \$sub" (sem as aspas) na caixa de texto "Procurar por" e clicar em "Localizar todos".

— QUESTÃO 24 —

Deseja-se padronizar o layout, a formatação e os conteúdos comuns de todos os documentos de texto, apresentações e planilhas produzidos no departamento. Que recurso os aplicativos do LibreOffice (Writer, Presenter e Calc) oferecem especificamente para essa finalidade?

- (A) Autoformatação.
- (B) Modelos ou *templates*.
- (C) Estilos de formatação.
- (D) Autotexto.

— QUESTÃO 25 —

No Mozilla Firefox para Windows, a sequência de operações (1) abrir arquivo, (2) atualizar a página atual ignorando a cachê, (3) aumentar o zoom, (4) abrir nova aba e (5) adicionar a página atual aos favoritos é realizada pelas respectivas teclas de atalho a seguir (o símbolo "-" não faz parte das teclas de atalho):

- (A) Ctrl-A; Ctrl-P; Ctrl-Z; Ctrl-N; Ctrl-F
- (B) Ctrl-O; F5; Ctrl-+; Ctrl-T; Ctrl-Shift-D
- (C) Ctrl-F; Ctrl-F5; Ctrl-+; Ctrl-A; Ctrl-D
- (D) Ctrl-O; Ctrl-F5; Ctrl-+; Ctrl-T; Ctrl-D

— QUESTÃO 26 —

Um usuário que deseje migrar do Mozilla Firefox para o Google Chrome, ambos no Windows, tem a opção de importar as seguintes configurações do Firefox para o Chrome:

- (A) favoritos e abas abertas.
- (B) senhas salvas, favoritos e opções de idioma.
- (C) histórico de navegação, favoritos, senhas salvas e mecanismos de pesquisa.
- (D) favoritos, histórico de navegação, mecanismos de pesquisa e abas abertas.

— QUESTÃO 27 —

Em um navegador Web, como o Mozilla Firefox ou o Google Chrome, qual é a função dos cookies?

- (A) Armazenar o histórico de navegação dos usuários para tornar a navegação mais conveniente ao abrir o navegador novamente.
- (B) Armazenar senhas e outras informações de autenticação solicitadas pelos *websites* visitados.
- (C) Armazenar o conteúdo das páginas visitadas pelos usuários de forma a tornar mais rápido o seu carregamento, caso o usuário queira visitá-las novamente.
- (D) Armazenar informações sobre os *websites* visitados, como o estado de autenticação do usuário e as preferências dos *sites*.

— QUESTÃO 28 —

O significado da sigla RAID e a função da tecnologia que leva esse nome são, respectivamente:

- (A) *Redundant Array of Inexpensive Disks* ou conjunto redundante de discos baratos; melhorar o desempenho e a tolerância a falhas do armazenamento de dados em discos rígidos.
- (B) *Ready-Access Internet Device* ou dispositivo de acesso imediato à Internet; melhorar a velocidade de acesso a páginas Web e outros conteúdos da Internet.
- (C) *Remote Access to Internet Disks* ou acesso remoto para discos na Internet; tornar mais conveniente o acesso a dispositivos de armazenamento de dados na nuvem.
- (D) *Remote Array of Interoperable Disks* ou conjunto remoto de discos interoperáveis; permitir o uso conjunto de diferentes tecnologias de discos rígidos para armazenamento de dados em nuvem.

— QUESTÃO 29 —

No contexto de segurança da informação na Internet, a técnica de *phishing* é

- (A) um tipo de ataque em que um usuário malicioso procura se passar por um certo usuário ou empresa para enganar outros usuários ou obter acesso a Web sites seguros.
- (B) uma técnica utilizada para pescar informações relevantes ou de interesse em meio à vasta quantidade de dados disponíveis na Internet.
- (C) um tipo de fraude em que um golpista tenta obter dados pessoais e financeiros de um usuário por meio do uso combinado de meios técnicos e engenharia social.
- (D) uma espécie de ataque que consiste em inspecionar o tráfego de dados em uma rede em busca de informações valiosas, como senhas e números de cartões de crédito.

— QUESTÃO 30 —

Assinaturas digitais podem ser realizadas com o mecanismo de criptografia de chaves públicas por meio do uso de

- (A) uma chave conhecida publicamente para encriptar as mensagens assinadas e uma chave privada para decriptá-las.
- (B) uma chave privativa para encriptar as mensagens assinadas e uma chave conhecida publicamente para decriptá-las.
- (C) uma chave única e amplamente conhecida para encriptar as mensagens assinadas a serem enviadas para todos os destinatários.
- (D) um par de chaves publicamente conhecidas, uma para o remetente e outra para o destinatário de uma mensagem assinada.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 31

A Universidade Aberta do Brasil (UAB) "nasceu como um projeto e rapidamente tornou-se um robusto programa de formação; um sistema de formação superior," (Mill, 2012, p. 280), que se concretiza em uma parceria entre

- (A) Instituto Anísio Teixeira (Inep), governo federal e instituições privadas de ensino superior.
- (B) Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal (Capes), e secretarias estaduais de educação.
- (C) Ministério da Educação, instituições públicas de ensino superior e governos locais (municípios e estados).
- (D) Sindicato de Professores da Educação Básica e secretarias municipais de educação.

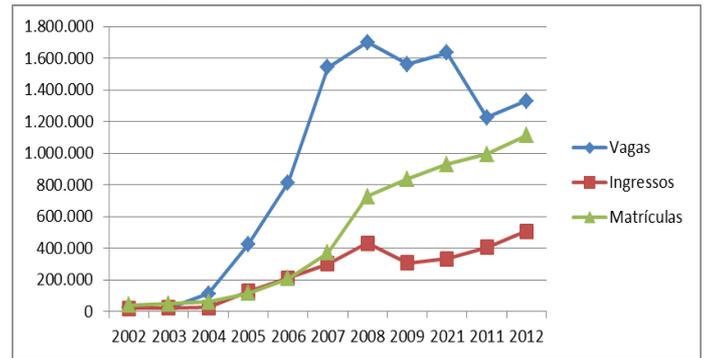
— QUESTÃO 32

De acordo com o marco normativo vigente, as atividades de regulação e supervisão da modalidade de EAD são exercidas de maneira coordenada por diversos órgãos e entidades da administração pública, entre os quais destacam-se

- (A) o MEC, a Secadi, e a Capes.
- (B) a Conaes, o CNE, a Seres e o Inep.
- (C) a Secadi, a DAV/Capes e a Seres.
- (D) a Sase e a Seed/MEC.

— RASCUNHO**— QUESTÃO 33**

Considere o gráfico a seguir.



Fonte: Censo da Educação Superior, INEP, 2014.

Os últimos dados do Censo da Educação Superior indicam um aumento no número de matrículas, demonstrando um início da democratização do acesso a esse nível de ensino. Considerando os dados referentes à EAD quanto ao número de matrículas, à oferta de vagas e ao número de ingressantes entre 2002 e 2012, conforme demonstra o gráfico, observa-se que

- (A) o número de vagas ofertadas, desde 2002, tem um crescimento vertiginoso, contrapondo-se ao número de ingressos no ano de 2008.
- (B) a maior expansão no número de vagas ocorre no ano de 2009, acompanhada pelo aumento do número de ingressantes e matrículas.
- (C) o crescimento no número de ingressantes acompanha o do número de matrículas sem apresentar índices de queda no período de 2002 a 2012.
- (D) o número de ingressantes, no ano de 2012, está aquém do número de vagas oferecidas, embora o número de matrículas se apresente em crescimento contínuo nos últimos cinco anos.

— QUESTÃO 34

A proteção aos direitos autorais está prevista em lei que garante ao autor os direitos de exclusividade sobre a sua obra. O conteúdo a ser ensinado em EAD é apresentado aos alunos na forma de textos, imagens, vídeos e sons, e sobre esse material incidem direitos de autor. Para evitar a violação de direitos autorais, é preciso saber que

- (A) a duração dos direitos autorais é de 70 anos após o falecimento do autor, tornando-se de domínio público após esse prazo.
- (B) a instituição que oferece um curso a distância é isenta de autorização dos autores de material utilizado no curso.
- (C) o registro de obras protegidas pela lei autoral é obrigatório, gozando o autor de proteção legal quando o fizer.
- (D) o fato de o autor deixar a sua obra disponível para acesso pela Internet implica em autorização prévia de uso.

— QUESTÃO 35 —

Em termos gerais, no Brasil, a modalidade de educação a distância nasce em instituições de ensino superior com experiência na oferta do ensino presencial. Desse modo, nessas instituições, desafios são enfrentados e torna-se de fundamental importância incluir a EAD no seu organograma institucional, uma vez que

- (A) a estrutura organizacional está pensada para atender ao ensino híbrido e é preciso garantir a mesma qualidade nos cursos a distância.
- (B) a integração da EAD na estrutura organizacional possibilita que suas características sejam consideradas na gestão administrativa e pedagógica.
- (C) a organização institucional permitirá a adequação de espaços físicos e o fomento de mudanças na concepção do ensino presencial.
- (D) a cultura institucional contemplará a EAD nas diferentes estruturas presenciais e na funcionalidade dos processos de gestão.

— QUESTÃO 36 —

O advento das tecnologias tem alterado o perfil do professor tanto no ensino presencial como no ensino a distância. Dentre as competências que compõem o perfil ideal de um professor a distância não pode faltar a habilidade de

- (A) ater-se à exposição do conteúdo programático.
- (B) enfatizar a aprendizagem individual.
- (C) centralizar-se no processo de comunicação.
- (D) lidar com as noções de espaço e tempo.

— QUESTÃO 37 —

Litto (2010) afirma que, em geral, o processo de aprendizagem na modalidade a distância possui vantagens sobre o presencial, tendo o aluno de EAD maior possibilidade de sucesso nesse processo. Na visão do autor, essas vantagens ocorrem, principalmente, devido a

- (A) planejamento prévio do processo educacional, trabalho de equipe multidisciplinar, oferta de cursos híbridos e interatividade proporcionada pela utilização de tecnologia.
- (B) planejamento do processo de aprendizagem, contratação de serviços terceirizados para a distribuição de material e formação continuada de professores.
- (C) produção de material didático multimídia, contribuição pessoal do professor, estrutura física e tecnológica do polo de apoio presencial e a distância.
- (D) planejamento administrativo-pedagógico, formação do professor para produção de material didático impresso e utilização de ambiente virtual de aprendizagem.

— QUESTÃO 38 —

Descobertas científicas recentes sobre o processo de aprendizagem aliadas ao contexto de uma sociedade altamente tecnologicada e comunicacional estão alterando as formas de ensinar e aprender. Neste sentido, que situação é mais condizente com o cenário descrito?

- (A) O computador substituindo o professor; o aluno interagindo com o computador.
- (B) O professor como organizador de situações de aprendizagem; o aluno ativo.
- (C) O processo comunicativo unidirecional; o aluno participativo.
- (D) O professor transmissor de fatos e conhecimentos; o aluno memorizador.

— QUESTÃO 39 —

Mattar (2012), ao analisar o processo de ensino-aprendizagem na EAD, cita os estudos de Anderson e Dron (2011), que apresentam três gerações de pedagogia da EAD: behaviorista-cognitivista, sociocontrutivista e conectivista. Em relação à pedagogia conectivista, o autor ressalta a seguinte característica:

- (A) a aprendizagem é mensurada por comportamentos, bastante utilizada em treinamentos e concebida como processo individual, pois o aluno segue o seu ritmo e o professor atua praticamente na produção de material didático.
- (B) a aprendizagem propicia interações entre alunos e professores, sua característica predominante, enquanto o professor conduz a realização das atividades com propostas que provoquem reflexão individual.
- (C) a aprendizagem é reforçada pelos conhecimentos e sinais deixados pelos outros enquanto navegam por atividades de aprendizagem, como referências e caminhos para o conhecimento que novos usuários podem seguir.
- (D) a aprendizagem é concebida como processo individual e utiliza modelos computacionais direcionados ao armazenamento e à recuperação da memória individual controlados pelo professor e pelas tecnologias.

— QUESTÃO 40 —

Já é possível, por exemplo, a alunos e professores de várias partes do mundo, usando a Internet, acessar telescópios sofisticados em centros remotos de pesquisa ou acessar equipes de cientistas em submarinos de estudos oceânicos para tomar conhecimento de novas descobertas. Nesse contexto, a aprendizagem é baseada em

- (A) acesso a repositórios digitais com frontais, ou seja, um ajudante automatizado.
- (B) objetos de aprendizagem, ou seja, simulações que utilizam a realidade virtual.
- (C) cursos com baixo grau de interação, ou seja, de interatividade.
- (D) comunidade virtual de aprendizagem, ou seja, em um programa de tutoria via web.

— QUESTÃO 41 —

Os portfólios digitais são utilizados na EAD para registro do processo de aprendizagem, para a interação entre os participantes de curso e também para compor a avaliação qualitativa e quantitativa. Os portfólios são considerados estratégias relevantes de avaliação porque

- (A) permitem um estudo hierarquizado e organizado pelo professor que, geralmente, é publicado no blog da sala virtual também pelo professor.
- (B) proporcionam situações de aprendizagem estruturadas em etapas distintas orientadas e assistidas pelo computador na forma de games.
- (C) oportunizam a realização dos estudos em um mundo virtual 3D, utilizado, frequentemente, em plataformas de educação a distância.
- (D) retratam o desenvolvimento do aluno no transcorrer do curso de forma dinâmica e processual com reflexões sobre as temáticas estudadas.

— QUESTÃO 42 —

A partir de 2006, começaram a aparecer serviços diferenciados de informação e conhecimento com grande importância para a aprendizagem, caracterizados pelo espírito de compartilhamento, com conteúdo produzido pelos próprios usuários, de modo descentralizado e voluntário. Esse fato diz respeito

- (A) à realidade virtual.
- (B) à web 2.0.
- (C) a plataformas de ensino on-line.
- (D) a programas de e-learning.

— QUESTÃO 43 —

Em um determinado curso, o aluno X, além de estudar os conteúdos, adota a postura de observar as interações diretas que ocorrem no AVA, sem, contudo, interferir ou participar dessas interações. Segundo os estudos citados por Mattar (2013) sobre tipos de interação, essa situação pode ser classificada como interação

- (A) aluno-aluno.
- (B) aluno-professor.
- (C) aluno-interface.
- (D) vicária.

— QUESTÃO 44 —

De acordo com a Resolução CD/FNDE n. 26/2009, é atribuição do tutor de instituições vinculadas ao Sistema Universidade Aberta do Brasil:

- (A) encaminhar à coordenação do curso relatório semestral de desempenho da tutoria.
- (B) acompanhar as atividades de ensino, presenciais e a distância.
- (C) estabelecer contato permanente com os alunos e mediar as atividades discentes.
- (D) acompanhar as atividades acadêmicas dos alunos do curso.

— QUESTÃO 45 —

Silva (2013) sugere que o setor de EAD em uma instituição de ensino superior possua organograma como o apresentado a seguir, embora destaque que a organização do setor de EAD variará de acordo com as peculiaridades de sua inserção nas diretrizes, na estrutura administrativa, comercial e de marketing da instituição.



O organograma proposto apresenta uma estrutura

- (A) organizacional enxuta e otimizada, evitando ou minimizando a burocratização das ações, com setores e cargos desnecessários.
- (B) abrangente, mas que desfavorece o atendimento a todo o processo de planejamento, implantação e implementação de cursos na modalidade a distância.
- (C) idêntica à dos cursos regulares, o que a torna exequível para atender aos objetivos estabelecidos pelo setor e pela instituição de ensino superior.
- (D) vinculada a outros setores da instituição, permitindo que os processos de gestão sejam realizados de modo adequado.

— QUESTÃO 46 —

Embora continue crescendo no Brasil e aumentando a quantidade de adeptos, a EAD ainda é vítima de preconceitos e discriminação. A legislação sobre EAD, no entanto, tem contribuído para aumentar a credibilidade e a aceitação dessa modalidade de ensino, assegurando

- (A) metodologia e formas de gestão e avaliação iguais para essa modalidade e para o ensino presencial.
- (B) diferenciação de carga horária entre cursos presenciais e a distância.
- (C) realização de exames não presenciais, para fins de promoção e conclusão de estudos.
- (D) equivalência de títulos obtidos por essa modalidade em relação àqueles obtidos na educação presencial.

— QUESTÃO 47 —

O modelo de educação a distância adotado por uma instituição de ensino define o processo de avaliação de um curso. Desse modo, a avaliação não é neutra, é determinada pela concepção de educação e pela abordagem pedagógica definida no projeto pedagógico de curso (Mattar, 2012, p. 136). Nessa perspectiva, em cursos a distância é importante que a avaliação do aluno contemple avaliação diagnóstica, formativa e somativa, sendo a avaliação somativa entendida como a que

- (A) permite que se acompanhe o processo de aprendizagem do aluno no desenvolvimento do curso.
- (B) possibilita que se identifique o conhecimento sobre um tema pelo aluno antes do início do curso.
- (C) possibilita, ao final do curso, mensurar todo o processo de aprendizagem do aluno.
- (D) possui a preocupação de utilizar instrumentos qualitativos em detrimento dos quantitativos.

— QUESTÃO 48 —

A Universidade Aberta do Brasil (UAB) é um importante marco para a história da educação a distância e para a democratização do ensino superior no país. Que dispositivo legal criou a UAB?

- (A) O Decreto n. 6.303, de 12 de dezembro de 2007.
- (B) O Decreto n. 5.800, de 8 de junho de 2006.
- (C) O Decreto n. 5.622, de 19 de dezembro de 2005.
- (D) A Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004.

— QUESTÃO 49 —

Segundo informações publicadas no portal da Universidade Aberta do Brasil, a UAB constitui um sistema federal de formação superior e tem por objetivo

- (A) expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior pública com estímulo de criação de centros permanentes de formação.
- (B) oferecer cursos de extensão, graduação e pós-graduação lato sensu, favorecendo a formação de profissionais em todos os níveis, inclusive, no nível técnico, como o Pronatec.
- (C) oferecer formação inicial de professores da rede pública envolvendo todos os níveis da educação básica, ou seja, o ensino fundamental e médio.
- (D) expandir a oferta de cursos de especialização lato sensu e financiar a estrutura física e tecnológica dos polos de apoio presencial.

— QUESTÃO 50 —

Nível de acesso dos participantes aos meios, às tecnologias disponíveis, às características do público-alvo, à viabilidade econômica, à linha pedagógica, às formas de avaliação, à integração, ao feedback, às habilidades e competências desejadas para o egresso são aspectos a serem observados com relação à

- (A) escolha dos professores conteudistas.
- (B) configuração do ambiente on-line.
- (C) seleção dos tutores dos polos e tutores a distância.
- (D) produção do material didático.

— QUESTÃO 51 —

De acordo com Silva (2013, p. 94-95), os princípios que envolvem a seleção do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) a ser utilizado em cursos a distância possuem estreita relação com os da produção de material didático. No momento da seleção de um AVA, com características de software livre, para um curso de graduação a distância, é importante que se considere

- (A) a estrutura de datacenter e suporte ao uso de interface de programação de aplicativos, possibilitando a incorporação de serviços externos.
- (B) a gestão de serviços de secretaria e carregamento rápido de conteúdos, incluindo-se situações em que a conexão seja de baixa qualidade.
- (C) a identidade visual e facilidade para customização, acesso individual e inviolável, existência e efetividade de ferramentas de comunicação e interação.
- (D) as ferramentas e os recursos para proposição de atividades individualizadas e acesso livre a diferentes salas virtuais, independentemente das características do curso.

— QUESTÃO 52 —

Mudanças profundas estão acontecendo no modo como as pessoas aprendem e como se relacionam com o conhecimento. Neste sentido, é uma característica desejável do aluno virtual:

- (A) ser autodidata.
- (B) ser digitalmente alfabetizado.
- (C) ter um estilo de aprendizagem individualizado.
- (D) ter pouca autonomia.

— QUESTÃO 53 —

Nas instituições de ensino, a gestão da EAD enfrenta grandes desafios administrativos e pedagógicos, exigindo estudos e discussões com a participação da comunidade acadêmica acerca de conceitos, pressupostos e princípios pedagógicos e estratégias metodológicas de ensino-aprendizagem. Desse modo, cria-se um contexto de

- (A) renovação pedagógica-curricular dos cursos e a formação de uma cultura institucional que considere a EAD no contexto administrativo-pedagógico.
- (B) desenvolvimento administrativo que envolve a produção de documentos a partir da EAD, por exemplo, do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
- (C) transformação da missão institucional e formação de cultura tecnológica para o uso de recursos digitais no processo de aprendizagem.
- (D) planejamento curricular que privilegie a EAD na graduação em detrimento da oferta de outros cursos superiores, alavancando essa modalidade de educação na instituição.

— QUESTÃO 54 —

A aceitação da educação a distância pela sociedade continua crescendo, e a distinção histórica entre o ensino presencial e a distância está diminuindo cada vez mais, não havendo, em termos do resultado da aprendizagem, diferença significativa entre os dois métodos. No entanto, é característico do ensino a distância:

- (A) ser baseado na andragogia, com baixos níveis de evasão.
- (B) apresentar pouco rigor nos processos avaliativos.
- (C) aplicar-se apenas a algumas áreas do conhecimento.
- (D) oferecer cursos híbridos.

— QUESTÃO 55 —

No Brasil, a EAD se inicia nas instituições de ensino superior impulsionada, a partir de 2000, por alguns acontecimentos. Entre esses, segundo Gonçalves (2012), assume destaque:

- (A) a diminuição do preconceito sobre a má qualidade dos cursos na modalidade de EAD e a criação de marco regulatório direcionado às instituições públicas de ensino superior.
- (B) a regulação e a supervisão da Secretaria de Educação a Distância nos cursos superiores a distância, em nível de graduação e especialização lato sensu.
- (C) a experiência pioneira de instituições de ensino superior, especialmente na formação de docentes, e a demanda de formação de professores com vista a melhoria da qualidade da educação básica.
- (D) a realização do Censo da Educação Superior que apresenta crescimento gradativo da EAD atrelado à democratização do acesso às tecnologias da informação e da comunicação.

— QUESTÃO 56 —

Na questão da gestão da EAD, ao invés de as instituições dedicarem muitos recursos humanos, materiais e financeiros à manutenção da infraestrutura e sistemas de armazenamento digital, é possível alocar esses serviços e concentrar esforços no gerenciamento do conteúdo educativo, das equipes profissionais e dos alunos. Esse fato se refere

- (A) às redes sociais.
- (B) à computação nas nuvens.
- (C) ao mobile learning.
- (D) aos mundos virtuais.

— QUESTÃO 57 —

Segundo Silva (2013), o plano de gestão de EAD deve contemplar, além de outros aspectos, aqueles relacionados ao perfil, à missão e aos objetivos institucionais. Essa recomendação decorre do fato de que o plano de gestão

- (A) apresenta os dados básicos e a visão geral da instituição e analisa os cenários externos, identificando variáveis de sucesso e ameaças, e os internos, descrevendo as fragilidades e as fortalezas da instituição.
- (B) define a missão da instituição, identifica a razão da existência da EAD e define os direcionamentos quantitativos e qualitativos a serem perseguidos.
- (C) apresenta o marco regulatório e as experiências exitosas de diferentes instituições de ensino superior na oferta de cursos de graduação a distância.
- (D) descreve a trajetória da EAD na instituição com vista a realizar um diagnóstico e uma análise interna, a definir os valores que irão nortear a oferta de cursos superiores e organizar a equipe multidisciplinar de EAD.

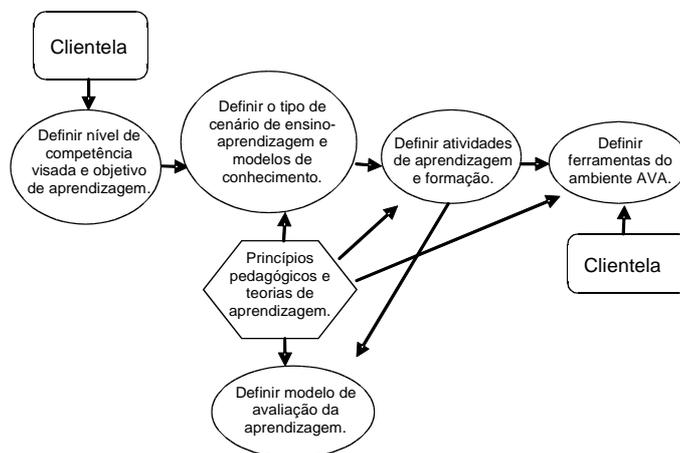
— QUESTÃO 58 —

Está em andamento na Câmara dos Deputados um projeto de lei a respeito da profissionalização de tutores em EAD: trata-se do PL2435/2011, que dispõe sobre a regulamentação do exercício da atividade de tutoria em EAD. Enquanto a profissão não é regulamentada, o tutor em EAD

- (A) forma uma categoria profissional intermediária, como não professor.
- (B) realiza inúmeras funções docentes, sem ter esse status.
- (C) precisa ter formação de nível superior na área da tutoria.
- (D) cumpre uma função docente, sobre a qual já incidem certos documentos legais.

— RASCUNHO —**— QUESTÃO 59 —**

Na oferta de cursos a distância, o processo de concepção e produção do curso assume relevância, pois contempla desde a elaboração de conteúdo até a sua sustentabilidade financeira. Nesse sentido, é primordial que se compreenda o processo e possa-se assim elaborar um projeto pedagógico que privilegie o processo de ensino-aprendizagem mediado pelas tecnologias. Gamez (2012) representa o processo de produzir um curso por meio da figura abaixo.



Processo de concepção de cursos na modalidade EAD. Fonte: Adaptado de Gamez, 2004, apud Gamez, 2012.

A partir do pensamento do autor, nesse processo de concepção de cursos na modalidade a distância,

- (A) a clientela permite a definição dos objetivos que possibilitam a constituição dos cenários de aprendizagem regulados pelos princípios pedagógicos, teorias de aprendizagem e avaliação.
- (B) a definição do modelo de avaliação regula a definição das ferramentas do ambiente AVA e as atividades de aprendizagem e de formação, como também de avaliação da aprendizagem.
- (C) a definição da avaliação da aprendizagem impacta o cenário de ensino-aprendizagem e os modelos de conhecimento diretamente relacionados ao material didático.
- (D) as ferramentas do ambiente virtual definem as teorias de aprendizagem e impactam a caracterização da clientela e o sistema de avaliação.

— QUESTÃO 60 —

“Apoiar operacionalmente a coordenação do curso nas atividades presenciais nos polos, em especial na aplicação de avaliações” é uma atribuição do tutor. Essa contribuição tem um caráter

- (A) social.
- (B) pedagógico e intelectual.
- (C) administrativo e organizacional.
- (D) tecnológico.